

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 31

Data: 15.02.82

Pg.: _____

Famintos, Terenas invadem fazendas e já há dois mortos

AQUIDAUANA (AJB) — Com uma alimentação pobre em proteínas, alto índice de desnutrição e mortalidade infantil, além de uma série de doenças contagiosas, como a tuberculose, cerca de 10 mil índios Terenas da Reserva de Mato Grosso do Sul, vivem em 7.500 hectares, no Município de Aquidauana, assumindo um estado de desespero. Eles estão invadindo fazendas em busca de alimentos e dois deles já foram mortos por um administrador dessas propriedades, enquanto outro ficou com a mão direita inutilizada por um tiro.

A denúncia foi feita no final de semana pelo Cacique Mihi, que no registro administrativo de nascimento de índio (Rani), tem o nome de Domingos Marcos Veríssimo. Acrescentando que "lá em Brasília, os dirigentes da Funai proibem os índios de falar com os jornalistas, mas aqui, é a terra da Nação Terena e posso falar mais à vontade."

O Cacique Mihi que também é Chefe Maior, ou seja presidente do Conselho Tribal dos Terenas, tem um verdadeiro elenco de reivindicações e já colocou todas em pauta. Tentou apresentá-las ao presidente da Funai, coronel-aviador Paulo Moreira Leal, mas não foi recebido por ele, conforme assinala em um documento elaborado no último dia 23, pela União das Nações Indígenas, entidade que ainda não foi reconhecida pela Funai.

O documento é uma espécie de relatório, contendo nove itens. Em um deles os índios pedem a abertura de convênios com laboratórios de análises de Raio-X. Essas providências são consideradas urgentes pelo Cacique, para minimizar a quantidade de doenças que está caindo sobre a Nação Terena.

"Estamos com sérios problemas de saúde — disse Mihi — entre eles, as doenças venéreas, que já atingiram famílias inteiras e é um fato comunicado por escrito ao delegado regional da Funai, coronel Barbeitas, que nada fez até agora nesse sentido. Nossa população infantil é maior que a adulta e praticamente acredito que no mínimo 40 por cento dos índios que vivem na reserva têm faixa etária entre zero e seis anos de idade.

A maioria dos índios, se alimenta — segundo Mihi — de mandioca, abóbora, arroz, e feijão. Leite, ovos, verduras, frutas e legumes, não existem na alimentação indígena por diversos motivos, mas o principal é a falta de terras próprias para esse tipo de cultura.

A própria Funai acha que temos muita terra e não raras vezes acreditam ser os índios um povo de preguiçosos. Não é verdade, porque os 7.500 hectares da reserva existem apenas teoricamente, ninguém demarcou direito as terras. Além do mais, dividindo essas terras para as aldeias da reserva e descontando os pedaços de terras improdutivas, cada família não tem ao menos meio hectare para trabalhar.

Estamos passando fome, são quase 10 mil pessoas famintas, doentes e maltrapilhas à espera da misericórdia de seus tutores — concluiu.